

# **DESCONSTRUINDO UM MITO**

**“NÃO EXISTE NENHUM  
HOMEM CAPAZ DE CONTAR  
TODA A HISTÓRIA”**



**EDVAN BANDEIRA**

**DESCONSTRUINDO  
UM MITO**

**DARWIN NÃO É O PAI DA  
EVOLUÇÃO.**

Copyright © Edvan Bandeira Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma e por qualquer meio mecânico ou eletrônico, inclusive através de fotocópias e de gravações, sem a expressa permissão do autor. Todo o conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do autor.

**Editora Schoba**

Rua Melvin Jones, 223 - Vila Roma - Salto - São Paulo - Brasil CEP: 13.321-441

Fone: +55 (11) 2840.0137

E-mail: atendimento@editoraschoba.com.br

**www.editoraschoba.com.br**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

**Angélica Ilacqua CRB-8/7057**

Bandeira, Edvan Gomes da Silva

Desconstruindo um mito: Darwin não é o pai da evolução /  
Edvan Gomes da Silva Bandeira. -- Salto : Schoba Editora, 2017.  
122 p.: il.

Bibliografia

ISBN 978-85-801-3525-1

1. Vida - Origem 2. Evolução (Biologia) 3. Darwin, Charles,  
1809-1882 4. Seleção natural I. Título

17-0466

CDU 159.9

CDD 576

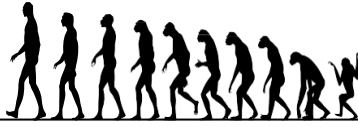
Índices para catálogo sistemático:

1. Vida - Origem

## SUMÁRIO

Introdução.....	09
Darwin incompreendido pelos criacionistas.....	13
Darwin não inventou a teoria da Evolução.....	17
Darwin não acreditava na teoria da Pangeia e Deriva Continental.....	51
A teoria da recapitulação não é uma teoria de Darwin.....	61
A expressão “Seleção Natural” já existia antes de Darwin.....	69
Especiação através do isolamento geográfico.....	73
Darwin não conseguiu explicar a relação entre répteis e aves no processo evolutivo.....	77
Características fenotípicas adquiridas e transmitidas aos descendentes.....	81

Pangênese: Uma teoria defendida por Darwin que hoje não é mais aceita.....	85
Hereditariedade um enigma para Darwin.....	89
Eugenia: o pesadelo genético.....	101
A teoria do Big Bang é uma teoria evolucionista?.....	107
Bibliografia.....	111

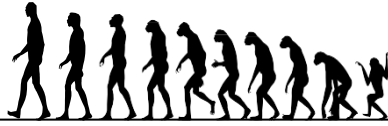


---

## **PREFÁCIO**

O “pai” da teoria evolucionista, Charles Darwin (1809–1882) ganhou muitos admiradores após a publicação do livro “A origem das espécies,” lançado em 24 de novembro de 1859. O livro mudou o rumo da Ciência, pois quebrou paradigmas existentes até então. Mas o que era para se tornar um avanço científico se estagnou e caiu em outro paradigma. Darwin e a teoria evolucionista aceita até então, não podem ser questionadas nas Universidades, pois é passivo de escárnio. Isto não é Ciência. A Ciência se faz quebrando paradigmas constantemente. Portanto, este livro veio para tirar o leitor da zona de conforto e fazê-lo pensar. A mudança do paradigma é lenta e difícil, pois implica no colapso de toda uma estrutura de ideia já aceitas. A Ciência é construída por meio de constantes conflitos de ideias e modos diferentes de se olhar para o mesmo prisma. Esse interminável embate é essencial para seu avanço; ele a fortalece e contribui para que suas explicações sejam cada vez mais plausíveis.

Desconstruindo um mito.



## INTRODUÇÃO

**C**harles Darwin nasceu na Inglaterra em 1809 e repousou-se na abadia de Westminster ao pé do físico Newton no ano de 1882. Darwin é um personagem muito respeitado no mundo acadêmico, devido à teoria evolucionista, teorias estas que confrontam com a teoria criacionista.

“Encaro o futuro com confiança, prevejo jovens e capazes naturalistas que examinarão com imparcialidade os dois lados da questão”  
(Darwin, C. 2010. Pág. 368)

Darwin contribuiu muito à Ciência, foi um naturalista que por amor, dedicou-se aos estudos dos animais e vegetais, estudando minuciosamente cada detalhe da fauna e flora. Observa-se tal fato em seu livro “*Viagem de um naturalista ao redor do mundo*” publicado em 1839, depois de uma longa viagem pelo Brasil e Arquipélagos de Galápagos em 1832.

Esta viagem interessava a coroa britânica, e Darwin foi como naturalista a bordo, pois a Marinha Real Inglesa precisava de alguém que conhecesse bem os recursos naturais da região para

## Desconstruindo um mito.

uma futura exploração.

Nas ilhas Galápagos no Pacífico, Darwin ficou por mais tempo. Neste período descreveu o comportamento de cada animal, inseto, aves e plantas encontradas.

Foi nesta expedição no navio *Beagle* HMS (Navio de Sua Majestade) que Darwin teve os primeiros contatos com a teoria evolucionista, lendo o livro de Lyell.

Na viagem ao redor do mundo, Darwin dedicou-se aos estudos, enchia sua cabine com folhas, insetos secos, vidros e caixas de todos os tamanhos para analisá-los.

Seu capitão Fitzroy deixava claro sua repulsa por estas atitudes, mas no decorrer dos cinco anos (tempo de viagem no *Beagle*), ambos se tornaram grandes amigos. Menos de dois anos depois de regressar da viagem no navio HMS *Beagle*, Darwin já havia aprofundado Malthus à procura da cadeia que faltava em sua tese. A tese implica em uma determinada geração, poucos descendentes sobreviveriam, chegando à fase adulta devido ao acaso e à maior aptidão.

O processo da escrita de seu livro “A Origem das espécies” foi demorado e árduo. Darwin trabalhou vinte anos pacientemente na sua teoria antes de publicá-la em 1859. Contudo, em 1842 Darwin deu uma previa do livro:

“No mês de junho de 1842, pela primeira vez dei-me ao prazer de escrever a lápis um resumo muito curto de minha teoria, em 35 páginas, o qual foi aumentando durante o verão de 1844 e passou a ter 230, as quais passei inteiramente a limpo e ainda as possuo.” (Darwin. Trad. Simões Jr, J.G, 1986. Pág-86)

## Desconstruindo um mito.

Na publicação em 24 de novembro de 1859 “A Origem das Espécies” esgotou-se no primeiro dia, cerca de mil exemplares foram vendidos. Em janeiro de 1860 foi publicada uma nova edição.

O livro de Darwin teve um total de seis edições durante sua vida, desde então nunca deixou de ser publicado e já foi traduzido para mais de 30 idiomas.

Desconstruindo um mito.